

108

ZONEAMENTO CLIMÁTICO DA LARVA DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Dreisse Gabbi Fantineli, Álvaro Chagas de Chagas, Valduino Estefanel, Galileo Adeli Buriol (*orient.*) (UNIFRA).

Realizou-se o zoneamento climático da larva do mosquito transmissor da dengue, *Aedes aegypti* no Estado do Rio Grande do Sul-RS. A delimitação das diferentes áreas com disponibilidades climáticas para o desenvolvimento do mosquito transmissor do vírus da dengue foi baseada nas temperaturas cardinais de crescimento do mesmo. Foram consideradas regiões preferenciais aquelas com temperatura média entre 24°C e 32°C, toleradas entre 18°C e 24°C, marginais entre 5°C e 18°C e acima de 32°C e inaptas abaixo de 5°C e acima de 40°C. Foram utilizadas, como base cartográfica, as cartas mensais e anuais das temperaturas médias do Estado. Constatou-se que no mês de janeiro e fevereiro ocorrem disponibilidades térmicas dentro dos limites preferenciais e tolerados; dezembro, preferenciais, tolerados e marginais; março, abril, setembro, outubro e novembro, tolerados e marginais; maio, junho, julho e agosto, marginais. As melhores disponibilidades térmicas para o desenvolvimento da larva do mosquito ocorrem nas Regiões Climáticas da Depressão Central, Alto e Baixo Vale do Uruguai e parte oeste das Missões, em função da baixa altitude e da continentalidade dessas regiões e as maiores limitações térmicas, nas Regiões Climáticas da Serra do Nordeste, extremo oeste do Planalto, Serra do Sudeste em função, principalmente, da maior altitude e, ainda, o extremo sul do Litoral em função da maior latitude.